



SANEPAR EM DESTAQUE

DESTAQUES DO 3º.TRIMESTRE DE 2014

- **RECEITA LÍQUIDA DE ÁGUA E ESGOTO 701,8 MILHÕES E LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 78,4 MILHÕES NO 3T2014**
- **IPL – ÍNDICE DE PERDAS POR LIGAÇÃO, A ADOÇÃO DE MEDIDAS PERMITIU UMA REDUÇÃO NO ANO DE 12,05%**
- **SANEPAR SOBE 25 POSIÇÕES NO RANKING DAS 1000 MAIORES EMPRESAS DO BRASIL**
- **MARCO REGULATÓRIO - REGULAÇÃO DO SETOR DE SANEAMENTO**
- **CURITIBA TEM OS MELHORES ÍNDICES DE SANEAMENTO ENTRE AS CAPITAIS BRASILEIRAS**

MISSÃO

Prestar serviços de Saneamento Ambiental de forma sustentável, Contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

VISÃO

Ser uma empresa de excelência, comprometida com a universalização do Saneamento Ambiental.

NOSSOS VALORES

**Competência
Comprometimento
Ética
Inovação
Profissionalismo
Respeito
Responsabilidade
Transparência**



RESULTADOS DO 3º. TRIMESTRE DE 2014

Curitiba, Brasil, 11 de novembro de 2014 – A Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar - (BM&FBOVESPA: SAPR4), uma das principais concessionárias de água e de esgoto do Brasil, atuando no Estado do Paraná, divulgou no dia 11/11/2014 os resultados do 3T2014. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas de acordo com a legislação societária e as comparações referem-se ao 3T2013 (3T13).

As tabelas com os resultados estão dispostas no final deste documento e disponíveis para download no site www.sanepar.com.br

INFORMAÇÕES OPERACIONAIS E FINANCEIRAS

PERÍODO DE: 01/07/2014 A 30/09/2014

- O EBITDA do 3T14 foi de R\$ 220,8 milhões, 10,6% inferior ao mesmo trimestre do ano anterior (EBITDA 3T13 R\$ 246,9 milhões);
- O EBIT do 3T14 foi de R\$ 176,3 milhões, 14,9% menor que a do 3º trimestre do ano anterior (EBIT do 3T13 R\$ 207,2 milhões);
- A Receita bruta do 3T14 foi de R\$ 701,8 milhões, 9,03% maior que a do 3º trimestre do ano anterior (Receita Bruta do 3T13 R\$ 643,7 milhões);
- A Receita Líquida do 3T14 foi de R\$ 653,3 milhões, 9,38% maior que a do 3º trimestre do ano anterior (Receita Líquida do 3T13 R\$ 597,3 milhões);
- O Resultado Líquido do 3T14 foi de R\$ 78,4 milhões, 22,8% menor que o do 3º trimestre do ano anterior (Lucro Líquido do 3T13 R\$ 101,5 Milhões);
- O lucro bruto foi de R\$ 370,1 milhões no 3T14 (R\$ 359,2 milhões no 3T13), a margem bruta do trimestre foi de 52,7%, houve um aumento de 3,03%.

**PERÍODO ACUMULADO DE: (01/01/2014 A 30/09/2014)**

- O EBITDA foi de R\$ 720,4 milhões, 2,70% inferior se comparado com o mesmo período do ano anterior (EBITDA até 3T13 R\$ 740,4 milhões);
- O EBIT foi de R\$ 589,9 milhões, 5,02% menor se comparado com o mesmo período do ano anterior (EBIT até 3T13 R\$ 621,1 milhões);
- A Receita bruta foi de R\$ 2.087,1 milhões, 10,93% maior se comparado com o mesmo período do ano anterior (Receita Bruta até 3T13 R\$ 1.881,4 milhões);
- A Receita Líquida foi de R\$ 1.939,4 milhões, 11,19% maior se comparado com o mesmo período do ano anterior (Receita Líquida até 3T13 R\$ 1.744,3 milhões);
- O Resultado Líquido foi de R\$ 305,0 milhões, 3,24% maior se comparado com o mesmo período do ano anterior (Lucro Líquido até 3T13 R\$ 314,9 Milhões);
- O lucro bruto foi de R\$ 1.128,8 milhões no 3T14 (R\$ 1.062,5 milhões no 3T13), a margem bruta do trimestre foi de 54,1%, houve um aumento de 6,24%.
- IPL – Índice de Perdas por ligação - na busca contínua da racionalização de seus recursos e controle operacional nos sistemas de abastecimento de água, com o controle e renovação de seu parque de hidrômetros, detecção de vazamentos ocultos, ligações clandestinas e hidrômetros avariados ou fraudados, a adoção destas medidas pela companhia permitiu a redução e um melhor controle e acompanhamento do Índice que ficou neste ano em 12,05 litros de perda por ligação, que corresponde uma redução de 5,0% em relação a dezembro de 2013. Litros/Ligação/Dias - setembro de 2014 226,98, dezembro de 2013 239,03.
- Investimentos – O nosso plano de investimento destina-se a melhorar e expandir nossos sistemas de produção e distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto, e aumentar e proteger os recursos hídricos a fim de atender à crescente demanda por serviços de água e esgoto nos 345 municípios que atendemos.
Até o terceiro trimestre de 2014 a Companhia investiu R\$ 691,1 milhões comparativamente a R\$ 553,9 milhões no mesmo período de 2013.
- Também no 2T14, no dia 26 de junho foi realizada a Assembleia Geral de Constituição da empresa CS Bioenergia S/A., que aprovou o Estatuto Social e o Acordo de Acionistas. A CS Bioenergia S/A., será uma Sociedade Anônima de Capital Fechado, com capital social de R\$ 5.200.000,00 (cinco milhões e duzentos mil reais), com participação minoritária da Sanepar de 40% (quarenta por cento), cujo objeto social será a exploração e destinação final adequada de resíduos sólidos e orgânicos, bem como o lodo produzido nas estações de tratamento de esgotos, produção de biogás e geração de energia.



- Financiamentos – no 2T14 na 6ª./2014 Reunião Ordinária do Conselho de Administração, realizada em 10 de junho de 2014 foi aprovada a contratação de financiamento junto ao BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, para a execução das obras de ampliação do Sistema de Abastecimento de Água dos municípios de Campo Mourão, Curitiba, Guarapuava, Paranavaí, Telêmaco Borba, Umuarama e União da Vitória e do Sistema de Esgotamento Sanitário dos municípios de Arapongas e União da Vitória, no valor total de R\$ 286.746.515,16.

Rentabilidade sobre o PL	8,26%
Patrimônio Líquido	R\$ 3.692,5 milhões
Ativos Totais	R\$ 7.256,3 milhões
Investimentos	R\$ 691,1 milhões

Nº de Ligações de Água	2,9 milhões
Nº de Ligações de Esgoto	1,7 milhões
População atendida - Rede de Água	10,7 milhões
Índice de abastecimento com rede	100,00%
População atendida - Rede de Esgoto	6,9 milhões
Índice de cobertura	64,7%
Recursos Captados	R\$ 83,8 milhões

RECEITA LÍQUIDA

R\$ mil

PERÍODO	01/07/2014 A 30/09/2014			01/01/2014 A 30/09/2014		
	3T14	3T13	Var. %	2014	2013	Var. %
Destaques Financeiros do:						
Receita Líquida	653.256	597.270	9,37	1.939.392	1.744.261	11,19
Lucro Bruto	370.095	359.201	3,03	1.128.859	1.062.543	6,24
EBIT ¹	176.344	207.163	(14,88)	589.867	621.130	(5,03)
EBITDA²	220.777	246.854	(10,56)	720.351	740.357	(2,70)
Depreciações/Amortizações	(44.433)	(39.691)	11,95	(130.484)	(119.227)	9,44
Lucro Líquido	78.361	101.530	(22,82)	304.999	314.887	(3,14)
LPA (Lucro por Ação)	0,1644	0,2452		0,6399	0,7604	

(1) EBIT= Receita Líquida – CSP – (Despesas Comerciais + Despesas Administrativas)

(2) EBITDA= EBIT + (Depreciação)



RESULTADOS

RECEITA OPERACIONAL BRUTA

A receita operacional bruta apresentou aumento de 10,9%, passando de R\$ 1.881,4 milhões acumulado até setembro de 2013 para R\$ 2.087,1 milhões acumulado até setembro de 2014, este crescimento decorre principalmente do reajuste tarifário de 6,9%, aplicado para as contas faturadas a partir do dia 22/03/2013, impactando integralmente em 2014; do reajuste de 6,4% aplicado para as contas faturadas a partir do dia 23/03/2014, autorizado pelo Decreto Estadual nº. 10.193 de 18/02/2014; e da ampliação dos serviços de água e esgoto, com aumento nos volumes faturados e no número de ligações.

Com o benefício da Tarifa Social, até o 3T2014, a Companhia destinou o montante de R\$47.342 representando um percentual de 2,3% da receita operacional bruta, para atendimento à população enquadrada no respectivo Programa. No mesmo período de 2013, o impacto foi de R\$40.040, o que representou um percentual de 2,1% da receita operacional bruta.

Ressaltamos que neste trimestre, a Companhia destinou o montante de R\$3.507 para atendimento as 23.875 famílias beneficiadas com a Tarifa de R\$1,00 (Categoria 499 – Calamidade Pública) pelo período de 3 meses, em decorrência das enchentes que afetaram vários municípios no Estado do Paraná. Esse benefício representou 0,2% da receita operacional bruta.

PERÍODO	01/07/2014 a 30/09/2014			01/01/2014 a 30/09/2014		
	3T14	3T13	Var. %	2014	2013	Var. %
Receita Bruta						
Água	432.518	400.181	8,1	1.302.539	1.180.740	10,3
Esgoto	230.639	212.083	8,7	677.259	607.402	11,5
Serviços e Outros	38.661	31.444	22,9	107.349	93.292	15,1
Total	701.818	643.708	9,0	2.087.147	1.881.434	10,9

Faturamento

A receita de água apresentou aumento de 10,3%, passando de R\$ 1.180,7 milhões acumulado até Setembro de 2013 para R\$ 1.302,5 milhões acumulado até o setembro de 2014, devido ao reajuste tarifário e ao crescimento de 3,5% no número de ligações de água realizadas no período (de 2.787.417 em setembro de 2013 para 2.883.937 em setembro de 2014) e de 4,3% no volume faturado, passando de 419.994.522 m³ em setembro de 2013 para 437.882.339 m³ em setembro de 2014 e de (139.693.923 no 3T2013 para 143.413.499 3T2014). Destacamos que até o terceiro trimestre de 2014 está computado o impacto de R\$ 30,4 milhões, decorrente da Tarifa Social, que representa 2,3% da receita total de água.



A receita de esgoto apresentou aumento de 11,5%, passando de R\$ 607,4 milhões acumulado até o setembro de 2013 para R\$ 677,3 milhões acumulado até o setembro de 2014, devido ao reajuste tarifário e ao crescimento de 5,7% no número de ligações de esgoto realizadas no período (de 1.635.192 em setembro de 2013 para 1.727.955 em setembro de 2014) e de 6,4% no volume faturado, passando de 269.550.607 m³ em setembro de 2013 para 286.828.890 m³ em setembro de 2014 e de (90.965.064 no 3T2013 para 94.804.445 3T2014). Destacamos que até o terceiro trimestre de 2014 está computado o impacto de R\$ 16,9 milhões, decorrente da Tarifa Social, que representa 2,5% da receita total de esgoto.

Número de ligações de água e esgoto

CATEGORIA	ÁGUA			ESGOTO		
	3T13	3T14	%	3T13	3T14	%
RESIDENCIAL	2.542.866	2.630.695	3,45	1.474.886	1.559.791	5,76
COMERCIAL	186.475	193.787	3,92	133.420	140.152	5,05
INDUSTRIAL	12.375	12.633	2,08	4.456	4.558	2,29
UTILIDADE PÚBLICA	21.091	21.620	2,51	11.336	11.868	4,69
PODER PÚBLICO	24.610	25.202	2,41	11.094	11.586	4,43
TOTAL	2.787.417	2.883.937	3,46	1.635.192	1.727.955	5,67

Volume faturado de água e esgoto por categoria de uso - milhões de m³

PERÍODO	01/07/2014 A 30/09/2014						
	CATEGORIA	ÁGUA			ESGOTO		
		3T13	3T14	%	3T13	3T14	%
RESIDENCIAL		117.288.373	120.990.498	3,16	75.713.819	79.469.551	4,96
COMERCIAL		12.120.921	12.140.891	0,16	10.065.165	10.220.481	1,54
INDUSTRIAL		4.038.513	4.116.552	1,93	918.255	865.953	(5,28)
UTILIDADE PÚBLICA		1.341.444	1.333.945	(0,56)	943.232	954.969	1,24
PODER PÚBLICO		4.904.672	4.831.613	(1,49)	3.324.593	3.293.491	(0,94)
TOTAL		139.693.923	143.413.499	2,66	90.965.064	94.804.445	4,22

PERÍODO	01/01/2014 A 30/09/2014						
	CATEGORIA	ÁGUA			ESGOTO		
		2013	2014	%	2013	2014	%
RESIDENCIAL		352.398.625	368.932.595	4,69	224.588.293	240.537.698	7,10
COMERCIAL		36.143.547	37.552.966	3,90	29.829.600	30.946.870	3,75
INDUSTRIAL		13.065.246	12.904.679	(1,23)	2.720.507	2.657.244	(2,33)
UTILIDADE PÚBLICA		3.940.944	4.006.742	1,67	2.700.603	2.832.529	4,89
PODER PÚBLICO		14.446.160	14.485.357	0,27	9.711.604	9.854.549	1,47
TOTAL		419.994.522	437.882.339	4,26	269.550.607	286.828.890	6,41



Custos dos Produtos e Serviços

Os custos dos produtos e serviços prestados cresceram 18,9%, passando de R\$ 681,7 milhões acumulado até setembro de 2013 para R\$ 810,5 milhões acumulado até setembro de 2014. Esta variação deve-se aos gastos com pessoal que aumentaram 12,7%, passando de R\$ 177,3 milhões de janeiro a setembro de 2013 para R\$ 199,8 milhões de janeiro a setembro de 2014, reajuste salarial de 5,38% (INPC) referente ao Acordo Coletivo de Trabalho - ACT 2014/2015 (data base março de 2014) no salário, a partir de maio de 2014 e demais encargos, reajuste de 10,0% no vale alimentação, retroativo a fevereiro de 2014, a partir de maio de 2014, provisão do abono indenizatório, provisão da gratificação de férias, aumento de 2,7% do quadro funcional efetivo (de 2.908 para 2.987 empregados em setembro de 2013 e 2014, respectivamente).

Os gastos com serviços de terceiros aumentaram 27,8%, passando de R\$ 277,3 milhões de janeiro a setembro de 2013 para R\$ 354,4 milhões de janeiro a setembro de 2014, principalmente nos serviços de operação de sistemas; com energia elétrica, nos serviços de manutenção de redes; nos serviços técnicos operacionais; e nos serviços de remoção de resíduos de esgoto.

Os gastos com materiais, os custos gerais e tributários, e os custos com depreciações e amortizações cresceram 8,7%, 19,5% e 9,3%, respectivamente em relação ao acumulado até o terceiro trimestre de 2013.

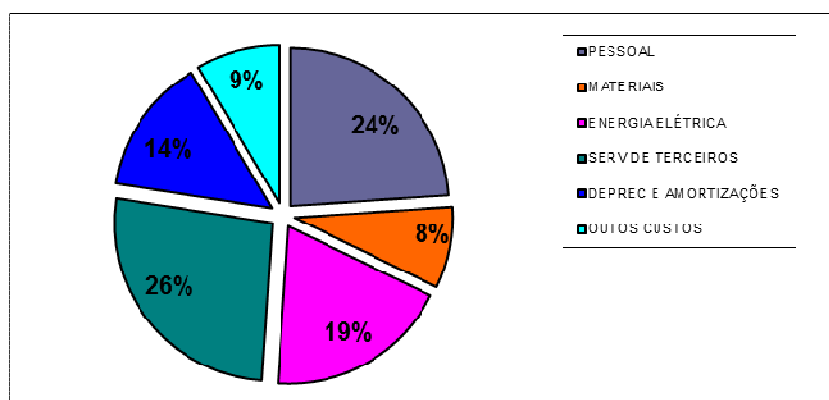
PERÍODO	01/01/2014 A 30/09/2014									
	ÁGUA			ESGOTO			ÁGUA+ESGOTO			VARI
	3T14	3T13	%	3T14	3T13	%	3T14	3T13	%	%
PESSOAL	(151.738)	(135.143)	12,28	(48.058)	(42.171)	13,96	(199.796)	(177.314)	12,68	24,65
MATERIAIS	(50.704)	(46.350)	9,39	(18.261)	(17.089)	6,86	(68.965)	(63.439)	8,71	8,51
ENERGIA ELÉTRICA	(129.866)	(112.405)	15,53	(12.722)	(11.017)	15,48	(142.588)	(123.422)	15,53	17,59
SERV DE TERCEIROS	(125.827)	(90.303)	39,43	(86.008)	(63.576)	35,28	(211.835)	(153.879)	37,66	26,14
TOTAL							(623.184)	(518.054)		
DEPREC E AMORTIZAÇÕES	(64.520)	(59.637)	8,19	(52.130)	(47.130)	10,61	(116.650)	(106.767)	9,26	14,39
OUTOS CUSTOS	(54.995)	(42.797)	28,50	(15.704)	(14.100)	11,38	(70.699)	(56.897)	24,26	8,72
TOTAIS	(577.650)	(486.635)	18,70	(232.883)	(195.083)	19,38	(810.533)	(681.718)	18,90	100,00

PERÍODO	01/07/2014 A 30/09/2014									
	ÁGUA			ESGOTO			ÁGUA+ESGOTO			VARI
	3T14	3T13	%	3T14	3T13	%	3T14	3T13	%	%
PESSOAL	(51.253)	(45.734)	12,07	(16.453)	(14.542)	13,14	(67.706)	(60.276)	12,33	23,91
MATERIAIS	(17.154)	(15.402)	11,38	(6.422)	(5.830)	10,15	(23.576)	(21.232)	11,04	8,33
ENERGIA ELÉTRICA	(48.512)	(37.826)	28,25	(4.905)	(3.799)	29,11	(53.417)	(41.625)	28,33	18,86
SERV DE TERCEIROS	(44.073)	(32.982)	33,63	(30.675)	(25.648)	19,60	(74.748)	(58.630)	27,49	26,40
DEPREC E AMORTIZAÇÕES	(21.872)	(20.091)	8,86	(17.707)	(15.975)	10,84	(39.579)	(36.066)	9,74	13,98
OUTOS CUSTOS	(18.783)	(15.198)	23,59	(5.353)	(5.042)	6,17	(24.136)	(20.240)	19,25	8,52
TOTAIS	(201.645)	(167.233)	20,58	(81.516)	(70.836)	15,08	(283.161)	(238.069)	18,94	100,00



PRINCIPAIS CUSTOS DE ÁGUA E ESGOTO 3T14

PERÍODO DE: 01/07/2014 A 30/09/2014



Despesas Comerciais

As despesas comerciais cresceram 12,7%, passando de R\$ 131,7 milhões de janeiro a setembro de 2013 para R\$ 148,3 milhões de janeiro a setembro de 2014.

Os gastos com pessoal aumentaram 7,9%, passando de R\$ 57,9 milhões de janeiro a setembro de 2013 para R\$ 62,5 milhões de janeiro a setembro de 2014, devido a provisões de abono indenizatório, reajuste de 5,0% para 10,0% referente ao Adicional Penosidade para os Leituristas, Monitores e Atendentes a partir de maio de 2014.

Os gastos com serviços de terceiros aumentaram 34,6%, passando de R\$ 29,8 milhões de janeiro a setembro de 2013 para R\$ 40,1 milhões de janeiro a setembro de 2014, principalmente nos serviços de cadastro e faturamento; nos serviços de cobrança; e nos serviços de arrecadação.

Os gastos com materiais e as despesas gerais e tributárias, sem Cofins/Pasep cresceram 4,7% e 80,6% (principalmente pelas indenizações por danos a terceiros), respectivamente em relação ao acumulado até o terceiro trimestre de 2013.

PERÍODO	01/07/2014 A 30/09/2014			01/01/2014 A 30/09/2014		
	3T14	3T13	%	3T14	3T13	%
COMERCIAIS						
PESSOAL	(20.776)	(19.667)	5,64	(62.472)	(57.914)	7,87
MATERIAIS	(947)	(855)	10,76	(2.621)	(2.503)	4,71
ENERGIA ELÉTRICA	(114)	145	(178,62)	(337)	(86)	291,86
SERVIÇOS DE TERCEIROS	(13.750)	(11.244)	22,29	(39.772)	(29.704)	33,89
GERAIS E TRIBUTARIAS	(7.748)	(3.496)	121,62	(16.836)	(9.323)	80,59
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÕES	(5.397)	(4.366)	23,61	(14.437)	(14.552)	(0,79)
SERVIÇOS INTERNOS	(3.234)	(6.835)	(52,68)	(11.861)	(17.586)	(32,55)
TOTAIS	(51.966)	(46.318)	12,19	(148.336)	(131.668)	12,66



Despesas Administrativas

As despesas administrativas cresceram 19,3%, passando de R\$ 309,6 milhões janeiro a setembro de 2013 para R\$ 369,3 milhões janeiro a setembro de 2014.

Os gastos com pessoal aumentaram 14,7%, passando de R\$ 298,0 milhões de janeiro a setembro de 2013 para R\$ 341,7 milhões de janeiro a setembro de 2014.

Os gastos com materiais e as despesas com depreciações e amortizações cresceram 13,5% e 13,7%, respectivamente em relação ao acumulado até o terceiro trimestre de 2013.

Os gastos com serviços de terceiros aumentaram 20,4%, passando de R\$ 73,7 milhões de janeiro a setembro de 2013 para R\$ 88,7 milhões de janeiro a setembro de 2014, principalmente nos serviços de conservação e manutenção de bens administrativos; nos serviços técnicos profissionais; nos serviços de processamento de dados; com aluguel de imóveis e servidões; e nos serviços de atendimento ao cliente.

As despesas gerais e tributárias, sem Cofins/Pasep aumentaram 43,7%, passando de R\$ 33,4 milhões de janeiro a setembro de 2013 para R\$ 48,0 milhões de janeiro a setembro de 2014.

PERÍODO	01/07/2014 A 30/09/2014			01/01/2014 A 30/09/2014		
	3T14	3T13	%	2014	2013	%
ADMINISTRATIVAS						
PESSOAL	(119.622)	(107.713)	11,06	(341.718)	(298.043)	14,65
MATERIAIS	(9.026)	(8.352)	8,08	(23.857)	(21.022)	13,49
ENERGIA ELÉTRICA	(690)	(500)	38,00	(1.874)	(1.546)	21,22
SERVIÇOS DE TERCEIROS	(30.287)	(20.580)	47,17	(86.788)	(72.155)	20,28
GERAIS E TRIBUTÁRIAS	(9.183)	(10.838)	(15,27)	(48.023)	(33.429)	43,66
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÕES	(3.528)	(2.351)	50,06	(9.848)	(8.660)	13,72
TRANSF P/CUSTOS E DESPESAS COMERCIAIS	24.812	24.701	0,45	74.088	67.396	9,93
DESPESAS CAPITALIZADAS	25.382	21.293	19,20	68.726	57.868	18,77
TOTAIS	(122.142)	(104.338)	17,06	(369.294)	(309.591)	19,28



Receitas/Despesas) Financeiras

As despesas financeiras, líquidas, tiveram aumento de 0,20% (de R\$ 76,3 milhões acumulado até o terceiro trimestre de 2013 para R\$ 76,4 milhões acumulado até o terceiro trimestre de 2014), influenciado pelo aumento de 44,3% dos juros e as taxas de empréstimos e financiamentos (de R\$ 56,2 milhões para R\$ 81,1 milhões de janeiro a setembro de 2013 e 2014, respectivamente).

No entanto, as variações monetárias de empréstimos e financiamentos diminuíram 67,6% (de R\$ 38,7 milhões para R\$ 12,5 milhões de janeiro a setembro de 2013 e 2014, respectivamente).

A Taxa Referencial - TR acumulada apresentou aumento de 0,57 p.p. (de 0,03% para 0,60% no acumulado até setembro de 2013 e 2014, respectivamente) e a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP permaneceu 3,73% no acumulado até setembro de 2014 e setembro de 2013.

PERÍODO	01/07/2014 A 30/09/2014			01/01/2014 A 30/09/2014		
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS	3T14	3T13	%	3014	2013	%
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2.440	4.753	(48,66)	10.421	15.144	(31,19)
OUTRAS RECEITAS FINANCEIRAS	1.219	1.126	8,26	2.966	3.603	(17,68)
VARIAÇÕES MONETÁRIAS ATIVAS	2.526	1.395	81,08	9.053	5.477	65,29
TOTAL	6.185	7.274	(14,97)	22.440	24.224	(7,36)
DESPESAS FINANCEIRAS	3T14	3T13	%	2014	2013	%
JUROS E ENCARGOS DE FINANCIAMENTOS	(28.226)	(19.005)	48,51	(81.125)	(56.226)	44,28
VARIAÇÕES MONETÁRIAS DE FINANCIAMENTOS	(2.979)	(13.195)	(77,42)	(12.549)	(38.745)	(67,61)
OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	(1.005)	(913)	10,08	(5.182)	(5.520)	(6,12)
TOTAL	(32.210)	(33.113)	(2,73)	(98.856)	(100.491)	(1,63)
TOTAIS DAS RECEITAS (DESPESAS) FNAN. LÍQUIDAS	(26.025)	(25.839)	0,72	(76.416)	(76.267)	0,20

Contas a Receber de Clientes

Os valores a receber de clientes, líquidos da provisão para perdas, de curto e longo prazo tiveram uma redução de 2,7%, de R\$ 397,2 milhões em junho de 2014 para R\$ 386,6 milhões em setembro de 2014. Do montante de contas a receber de clientes em setembro de 2014, 26,0% referem-se a contas vencidas, 40,5% de contas a vencer e 33,5% de contas a faturar e parcelamentos.

O montante de contas a receber vencidas, líquido da provisão para perdas, diminuiu 21,4% (de R\$ 127,9 milhões em junho de 2014 para R\$ 100,5 milhões em setembro de 2014), principalmente pela redução do saldo das contas vencidas do Setor Público Estadual (de R\$ 25,4 milhões em junho de 2014 para R\$ 5,5 milhões em setembro de 2014) e também pela diminuição do saldo das contas vencidas do Setor Privado (de R\$ 96,7 milhões em junho de 2014 para R\$ 89,9 milhões em setembro de 2014).

Do total vencido, 89,5% refere-se ao Setor Privado e 10,5% ao Setor Público sendo que a maior parte desta dívida é do Setor Estadual, ou seja, 51,7% do total.



Os saldos de contas a receber de clientes apresentam a seguinte composição por vencimento:

CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	3T14	3T13	%
CONTAS A RECEBER VINCENDAS	156.671	145.022	8,03
CONTAS A RECEBER DE PARCELAMENTOS	21.765	18.492	17,70
AJUSTE A VALOR PRESENTE	(1.540)	(1.197)	28,65
CONTAS A FATURAR(Consumo não Faturado)	109.172	99.477	9,75
TOTAL	286.068	261.794	9,27

CONTAS A RECEBER VENCIDAS, LÍQUIDAS	3T14	3T13	%
DE 1 A 30 DIAS	71.567	65.063	10,00
DE 31 A 60 DIAS	14.417	16.087	(10,38)
DE 61 A 90 DIAS	5.470	7.403	(26,11)
DE 91 A 180 DIAS	10.517	12.783	(17,73)
MAIS DE 180 DIAS	132.709	124.385	6,69
PROVISÃO PARA PERDAS NA REALIZAÇÃO DE CRÉDITOS	(134.196)	(103.782)	29,31
TOTAL	100.484	121.939	(17,59)

TOTAIS DE CONTAS A RECEBER, LÍQUIDAS	386.552	383.733	0,73
---	----------------	----------------	-------------

CURTO PRAZO	379.191	375.750	0,92
LONGO PRAZO	7.361	7.983	(7,79)

ENDIVIDAMENTO

EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

A dívida bruta, no 3T2014, totalizou R\$ 1.601,9 milhões, um acréscimo de 1,76% em relação ao 2T2014 que foi de R\$ 1.574,2. Foram amortizados de principal, no trimestre R\$ 96,3 milhões e foram captados R\$ 83,8 milhões de financiamentos.

Caixa Econômica Federal – formado por 229 contratos firmados com a Caixa Econômica Federal, com recursos oriundos do FGTS, utilizados para aumentar e melhorar a cobertura dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, de diversas cidades do Estado do Paraná, bem como para o desenvolvimento institucional com a implementação de programas de melhorias operacionais e redução de perdas.

O prazo médio de vencimento da dívida é de 122 meses, equivale a 10 anos e 2 meses e representa 22,08% do Ativo Total.

Descrição	Taxa de Juros Anual Efetiva	Indexador	Venc Final	09/2014	06/2014
Composição:					
Caixa Econômica Federal – CEF	6,62% a 13,68%	TR	2037	747.941	735.599
Banco do Brasil S.A. - PSI/13	3,00% a 4,00%	-	2023	23.667	24.156
BNDES/BNDESPAR - Debêntures 2ª emissão	1,92% e 9,19%	TJLP /IPCA	2024	260.116	270.400
Debêntures 3ª emissão 1ª série	1,17%	DI*	2018	208.603	202.481
Debêntures 3ª emissão 2ª série	6,99%	IPCA	2020	108.814	106.290
BNDES	1,82% e 2,50%	TJLP	2023	196.555	186.437
Banco Itaú - PSI/13	3,00%	-	2023	7.335	7.544
BNDES PAC2	1,76% e 2,05%	TJLP	2028	48.907	41.250
Subtotais				1.601.938	1.574.157
Parcelas Vencíveis a Curto Prazo				(140.155)	(112.459)
Parcelas Vencíveis a Longo Prazo				1.461.783	1.461.698
SERVIÇO DA DÍVIDA				09/2014	06/2014
Juros				96.302	59.322
Principal				83.825	58.441
Totais				180.127	117.763



INDICADORES OPERACIONAIS

ÁGUA	3T2014	2013	2012	2011	2010
População abastecida - em milhares	10.724	10.406	10.160	9.509	9.272
Economias residenciais de água	3.491	3.388	3.259	3.147	
Índice de abastecimento do Estado - %	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Nº de Estações de tratamento	168	167	176	176	199
Nº de Poços	1013	999	968	938	891
Nº de Captações de superfície	238	237	238	248	195
Nº de ligações	2.883.937	2.816.414	2.722.460	2.632.471	2.547.391
Km de rede assentada	46.725	45.262	44.236	43.286	42.146
Receita bruta - R\$ mil	1.302.538	1.600.522	1.458.488	1.196.730	1.013.665
Volume produzido - m ³	547.107.807	721.041.283	712.755.521	681.764.009	650.081.270
Volume medido - m ³	368.401.803	475.310.852	470.838.861	449.283.760	435.374.325
Volume faturado - m ³	437.882.339	564.037.262	553.330.141	529.313.933	511.402.395
Índices de Perda:					
No sistema distribuidor - %	32,7	34,1	33,9	34,1	33,0
No faturamento - %	20,0	21,8	22,4	22,4	21,3
Evasão de receita - %	1,0	2,5	3,0	3,2	0,9
Índice de perda por ligação/dia (Litros)	227,0	239,0	247,0	244,8	235,1
ESGOTO	3T2014	2013	2012	2011	2010
População atendida c/esgoto - em milhares				6.013	5.757
Economias residenciais de esgoto	2.260	2.168	2.024	1.891	
Índice de atendimento com esgoto - %	64,7	64,0	62,1	60,1	62,1
Pop. potencial p/atendimento - em milhares				3.496	3.515
Nº de Estações de tratamento	235	230	227	225	227
Nº de Ligações	1.727.955	1.667.163	1.564.531	1.459.012	1.372.520
Km de rede assentada	28.504	27.875	26.576	25.140	23.867
Receita bruta - R\$ mil	677.260	827.166	721.420	591.604	496.664
Volume coletado - m ³	242.796.752	308.738.444	297.270.195	279.009.071	263.555.385
Volume tratado - m ³	241.689.408	306.521.830	295.561.057	277.283.043	261.616.986
Volume faturado - m ³	286.828.890	363.627.081	346.851.359	325.005.068	306.465.479
Análises:					
Tratado/Coletado - %	99,5	99,3	99,4	99,4	99,3
Faturado/Coletado - %	118,1	117,8	116,7	116,5	116,3

A metodologia de cálculo do Índice de Atendimento com Rede Coletora de Esgoto foi modificada a partir de janeiro de 2012. Para fins de comparação, os índices de 2011 foram recalculados.

A Companhia alterou a forma de cálculo em função dos dados do Censo IBGE 2010



PRODUTIVIDADE

A Sanepar encerrou o 3T2014, com um total de 7.717 empregados um crescimento de 2,36% se comparado com o 3T2013, que foi de 7.539.

O Índice de produtividade foi de 620 ligações por empregado (efetivos e terceiros), enquanto que no mesmo período do ano anterior era de 609. Considerando o quadro de empregados efetivos e terceirizados, representa um acréscimo de 1,8% em relação ao índice de produtividade de 609 ligações em setembro de 2013.

EXPANSÃO

No 3T2014, foram acrescentados ao imobilizado 1.734 km de extensão de rede de água, completando 46.725 km, houve um incremento de 96.520 novas ligações de água, em comparação com o 3T2013.

Em sistemas de esgoto, foram acrescentados 1.162 km de rede coletora, completando 28.732 km, com incremento de 92.763 novas ligações, em comparação com o ano de 2013.

No 3T2014, a Companhia investiu em imobilizado e obras R\$ 253,8 milhões, isto representa 2,4x o valor depreciado no trimestre, sendo, R\$ 105,4 milhões em obras para ampliação de sistemas de água, R\$ 127,3 milhões em obras para ampliação de sistemas de esgoto e, R\$ 21,2 milhões em outras imobilizações. No ano de 2013, a Sanepar investiu R\$ 787,0 milhões, 47,0% na ampliação do sistema de esgoto.

INDICADORES FINANCEIROS

	R\$ mil				
BALANÇO DO PERÍODO	3T2014	2013	2012	2011	2010
Receita Líquida	653.256	2.370.179	2.123.395	1.742.395	1.480.274
Lucro da Atividade (EBITDA)	220.777	937.573	877.546	737.652	577.982
Lucro Líquido	78.361	402.904	335.756	284.276	135.511
Patrimônio Líquido	3.692.482	3.566.842	2.428.830	2.310.399	2.179.779
Investimentos	253.827	787.001	476.334	354.180	397.232
Remuneração aos acionistas	0	126.837	121.745	118.550	37.201
INDICADORES	3T2014	2013	2012	2011	2010
Margem EBITDA	33,8%	39,6%	41,3%	42,3%	39,0%
Margem Líquida	12,0%	17,0%	15,8%	16,3%	9,2%
Rentabilidade do PL	2,1%	11,3%	13,8%	12,3%	6,2%
Giro dos Ativos	0,3X	0,4X	0,3X	0,3X	0,3X
Valor Patrimonial da Ação R\$	7,75	7,48	5,87	5,58	5,26
Liquidez Corrente	0,7	1,1	1,1	0,9	0,9
Dívida Líquida/PL	0,4X	0,4X	0,4X	0,4X	0,5X
Preço/Lucro	7,8X	8,0X	11,2X	6,7X	8,9X
Preço/VPA	0,6X	0,9X	1,5X	0,8X	0,6X
Valor de Mercado	2.368.802	3.231.485	3.747.444	1.917.201	1.209.120



ESTRUTURA DO CAPITAL DA SANEPAR

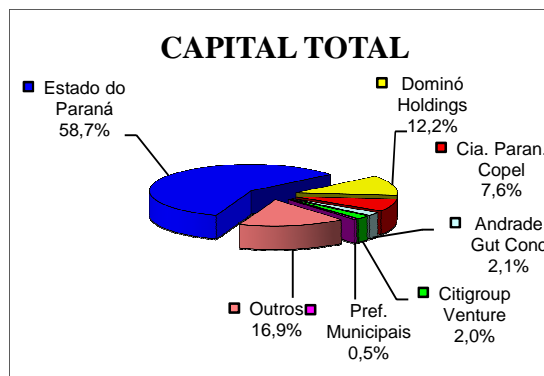
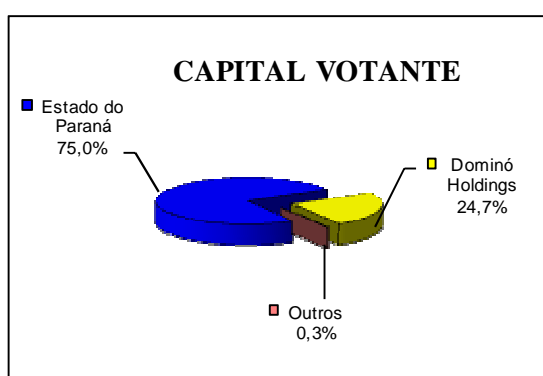
O organograma a seguir indica nossa estrutura societária:

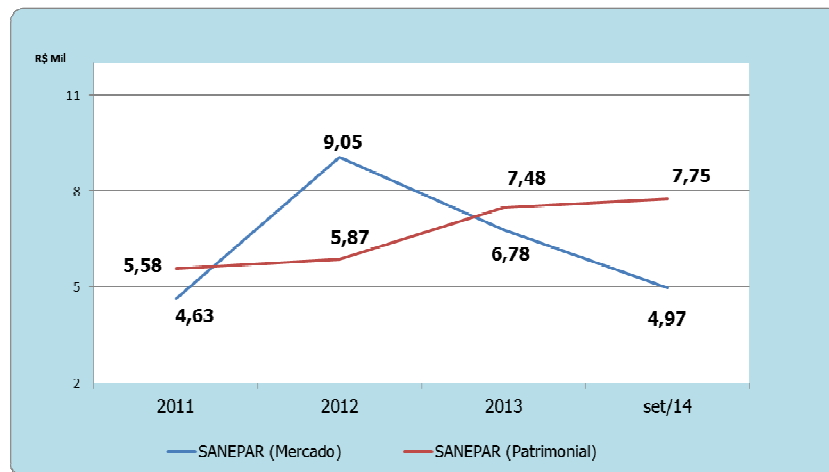
O Capital Social é composto de 476.620.206 ações, sendo 231.967.956 ações ordinárias e 244.652.250 ações preferenciais sem valor nominal, totalmente integralizado por pessoas físicas e jurídicas residentes e domiciliadas no país e no exterior. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas a elas são assegurados: (i) direito de participar em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de ações ou quaisquer outros títulos ou vantagens, incluídos os casos de incorporação de reservas ao capital social; e (ii) prioridade no reembolso do capital social, na eventual liquidação da Sociedade.

O valor patrimonial de cada ação em 30 de setembro de 2014 é de R\$7,75 (R\$7,48 em 31 de dezembro de 2013).

Com a alteração da participação do acionista minoritário Dominó Holdings o Governo do Estado do Paraná aumentou a sua participação, passando de 60% para 75%.

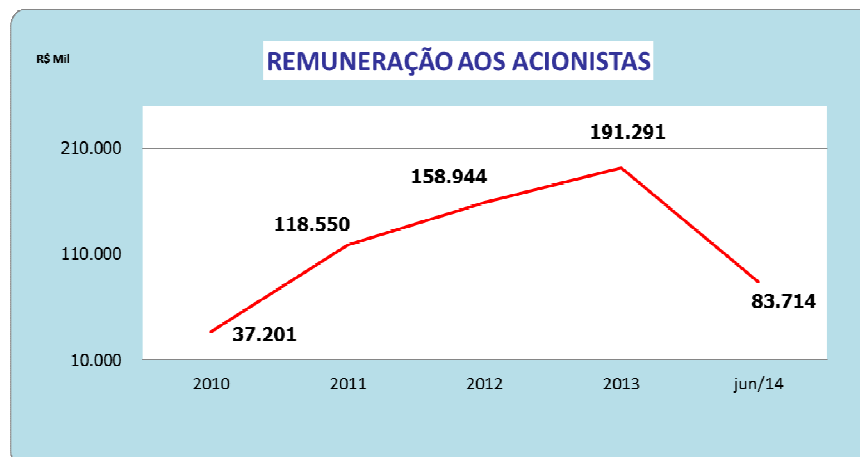
ACIONISTAS	Nº de Ações			Capital Social - R\$ mil			% de participação	
	ON	PN	Total	ON	PN	Total	Cap. Votante	Cap. Total
Estado do Paraná	173.902.122	106.006.327	279.908.449	947.686	577.685	1.525.371	75,0%	58,7%
Dominó Holdings	57.237.359	730.015	57.967.374	311.917	3.978	315.895	24,7%	12,2%
Cia. Paran. Copel	-	36.343.267	36.343.267	-	198.054	198.054	-	7,6%
Andrade Gut Conc	-	10.004.423	10.004.423	-	54.519	54.519	-	2,1%
Citigroup Venture	-	9.700.834	9.700.834	-	52.865	52.865	-	2,0%
Pref. Municipais	-	2.339.005	2.339.005	-	12.746	12.746	-	0,5%
Outros	828.475	79.528.379	80.356.854	4.515	433.395	437.910	0,3%	16,9%
Total	231.967.956	244.652.250	476.620.206	1.264.118	1.333.242	2.597.360	100,0%	100,0%



COTAÇÃO DAS AÇÕES DA SANEPAR
COMPARATIVO DO VALOR PATRIMONIAL E VALOR DE MERCADO DAS AÇÕES

MERCADO DE CAPITAIS

A cotação das ações preferenciais da Sanepar (SAPR4) na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBOVESPA) encerrou o 3T2014 com queda acumulada de 24,92%, no período de janeiro a setembro de 2014, para efeito de comparação tendo como base 30/09/2013 a queda acumulada de foi de 23,51%. O resultado decorre das fortes oscilações apresentadas no mercado acionário nacional, ao longo de 2013 e 2014.

No 3T2014 a ação preferencial nominativa (PN) da empresa, SAPR4, fechou em R\$ 4,97, (contra R\$ 6,80 no 3T2013). O volume financeiro de negócios com ações da Sanepar, neste mesmo período, foi de R\$ 12,9 milhões (ante R\$ 15,1 no 3T2013).





REMUNERAÇÃO DE ACIONISTAS

Em 25/04/2014, a Assembleia de Acionistas aprovou a proposta de pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Adicionais, creditados aos acionistas no exercício de 2013, no montante bruto de R\$191.291, sendo que o montante de R\$ 58.479 (R\$55.092 líquido do imposto de renda retido na fonte), referente ao 1º semestre de 2013 foi pago antecipadamente em 20/12/2013, conforme autorizado pela 13ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração. Do saldo residual foi quitado até 30/09/2014 o montante de R\$89.069 (R\$87.493 líquido do imposto de renda retido na fonte).

Em junho de 2014, a Administração da Companhia propôs e o Conselho de Administração aprovou, de acordo com a 6ª/2014 Reunião Extraordinária do Conselho de Administração de 25 de junho de 2014, o crédito de Juros sobre o Capital Próprio a razão de 50%, face ao que estabelece o acordo de acionistas, observando o limite legal da variação da TJLP no período, com base nos resultados apurados no 1º semestre de 2014. O valor bruto dos Juros sobre o Capital Próprio, calculados para o primeiro semestre de 2014, foi de R\$83.714, sendo retido o valor de R\$4.343 a título de Imposto de Renda Retido na Fonte. Esse crédito gerou uma economia tributária de R\$28,5 milhões.

Os juros sobre o capital próprio creditados em 30/06/2014, imputados aos dividendos, por ação, correspondem a R\$0,167064192047 para as ações ordinárias e R\$0,183770611266 para as ações preferenciais, bruto do imposto de renda na fonte. Esses juros serão pagos após aprovação da Assembleia Geral Ordinária que deverá ocorrer até o mês de abril de 2015.

AUMENTO DE CAPITAL

A 101ª Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 17 de outubro de 2013, aprovou o aumento de capital, por subscrição particular, no valor de R\$ 797,4 milhões, mediante emissão de 62.538.024 ações preferenciais, da mesma classe prevista no Estatuto Social, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de R\$ 12,75 por ação, com integralização mediante capitalização de parte do crédito detido pelo acionista Estado do Paraná perante a Companhia, registrado contabilmente como Créditos para Aumento de Capital / Parte Relacionada.

O valor da ação foi fixado com base no valor econômico da Companhia, determinado pela média das avaliações econômico-financeiras realizadas pelos bancos Credit Suisse (Brasil) S/A, Banco Bradesco BBI S/A e Banco BTG Pactual S/A, de acordo com o valor de fluxo de caixa descontado da Companhia, em observância ao disposto no § 1.º, do art 170, da lei n.º 6.404/1976.

Das ações emitidas, o acionista Estado do Paraná subscreveu 62.530.795 ações e os demais acionistas subscreveram 7.229 ações. Com isso o capital social da Companhia passou a ser de R\$ 2,6 bilhões.



EMISSÃO DE DEBÊNTURES

O Conselho de Administração, na 6ª/2014 Reunião Ordinária realizada em 10 de junho de 2014, deliberou pela realização da 4ª (quarta) emissão de debêntures simples e nominativas, não conversíveis em ações, com garantia real, no montante total de R\$ 328.588.000,00 (trezentos e vinte e oito milhões, quinhentos e oitenta e oito mil reais), em duas séries, para distribuição privada da Sanepar e subscrição pelo BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e BNDESPAR – BNDES Participações S.A.

TARIFA DA SANEPAR É REAJUSTADA

Conforme Fato Relevante do dia 19/02/2014 encaminhado a CVM - A **Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar**, em cumprimento ao disposto na Instrução CVM nº. 358/2002 comunica a seus acionistas, investidores e ao mercado em geral:

1. Conforme o Decreto Estadual nº. 10.193, de 18 de fevereiro de 2014, os valores das tarifas de saneamento básico serão reajustados em 6,4% (seis vírgula quatro por cento);
2. O reajuste tarifário autorizado pelo Decreto nº. 10.193 poderá ser praticado pela Sanepar para os serviços prestados a partir de 30 (trinta) dias após a publicação do decreto no Diário Oficial do Estado do Paraná, o reajuste 6,4% começa a vigorar a partir do dia 23/03/2014.

Curitiba tem os melhores índices de saneamento entre as capitais brasileiras

Curitiba é a capital brasileira com os melhores índices de saneamento. O ranking é do Instituto Trata Brasil, divulgado em 2013, com base nos dados de 2011 apurados pelo Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento Básico (SNIS). O estudo, que mostra a situação do saneamento básico nas 100 maiores cidades do país, revela que 100% dos curitibanos recebem água tratada e 95,5% contam com o serviço de coleta de esgoto. A média nas 100 maiores cidades é de 92,2% com água tratada e 61,4% com coleta de esgoto. No país, os dados do SNIS revelam que 82,4% dos municípios contam com o serviço de água tratada e 48,1% com coleta de esgoto.

Segundo o Trata Brasil, Maringá é a primeira cidade da Região Sul do país nos serviços de água tratada, coleta e tratamento do esgoto doméstico e a terceira melhor cidade em saneamento básico em todo o Brasil. Londrina ocupa a 11ª posição. Também estão entre as 100 melhores cidades brasileiras em saneamento básico as paranaenses Ponta Grossa (18.ª posição), Foz do Iguaçu (31.ª), Cascavel (45.ª) e São José dos Pinhais (54.ª), todas atendidas pela Sanepar.

O SNIS é a base de dados mais completa sobre o setor no Brasil, embora seja publicado pelo Ministério das Cidades mais de um ano após a geração das informações. O estudo do Trata Brasil considera vários indicadores, entre eles os índices de população atendida com água tratada, coleta e tratamento de esgoto, perdas de água e investimentos feitos nos serviços.



Marco Regulatório - Regulação do Setor de Saneamento

No Estado do Paraná compete ao Instituto das Águas do Paraná, criado pela Lei Estadual 16242/2009, de 13/10/2009, o exercício das funções de regulação e fiscalização do serviço de saneamento básico, integrado pelos serviços públicos de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo das águas pluviais urbanas, desde que haja gestão associada entre Estado e municípios, na forma autorizada pela Lei Federal 11.107 de 06/04/2005 e nos termos da Lei Federal 11.445 de 05/01/2007.

Neste contexto insere-se a Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar, como entidade que integra a Administração de Ente da Federação a que o Poder Concedente pode delegar a prestação dos serviços de saneamento por meio de Contrato de Programa autorizado em Convênio de Cooperação (gestão associada para prestação de serviços de interesse comum – Federalismo Cooperativo).

O ambiente regulado garante o equilíbrio das relações entre o Poder Concedente, o prestador dos serviços e os usuários, para entre outras coisas, estabelecer padrões e normas para a adequada prestação dos serviços e para a satisfação dos usuários; garantir o cumprimento das condições e metas estabelecidas; prevenir e reprimir o abuso do poder econômico; e definir tarifas e outros preços públicos que assegurem tanto o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos, quanto a modicidade tarifária, mediante mecanismos que induzam a eficiência e eficácia dos serviços e que permitam a apropriação social dos ganhos de produtividade.

Tendo por objetivo alinhar seus processos aos requisitos regulatórios, a Sanepar mantém desde julho/2013 um contrato de consultoria, cujo escopo contempla as seguintes etapas:

- Definição de Metodologia e Procedimentos de Reajuste Anual de Tarifas (concluído).
- Preparação de Proposta de Reajuste Tarifário – 2014 (concluído, com reajuste aplicado).
- Preparação de Proposta de Reajuste Tarifário – 2015 (em andamento).
- Metodologia de Revisão Tarifária Periódica (RTP) (em andamento).
- Reformulação da Estrutura Tarifária (a iniciar).
- Diretrizes para a Construção de Tarifas para os Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos (concluído).
- Reformulação do Regulamento Geral de Prestação de Serviços (em andamento).
- Proposta de Estruturação da Gestão Interna da Regulação (concluído, com a Unidade de Serviços de Regulação - USRG já implantada).
- Capacitação Técnica (em andamento).



Concluídos os trabalhos, a Sanepar estará com sua estrutura organizacional devidamente adaptada e capacitada para atuar em um ambiente regulado, plenamente adequado à legislação vigente.

EVENTOS FUTUROS

REVISÃO TARIFÁRIA

Conforme Comunicado ao Mercado no dia 27 de outubro de 2014, em cumprimento ao disposto na Instrução CVM nº. 358/2002 a **Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar** comunica a seus acionistas, investidores e ao mercado em geral, que o Instituto das Águas do Paraná – AGUASPARANÁ requereu a abertura do processo de Revisão Tarifária Periódica, que terá como objetivo analisar o equilíbrio econômico financeiro da concessão e o consequente cálculo de reposicionamento tarifário e estabelecimento do fator X junto à Companhia.

A Companhia manterá informados os acionistas, investidores e o mercado em geral sobre o andamento deste processo.

EMIÇÃO DE NOTAS PROMISSÓRIAS

No dia 10 de outubro de 2014 o Conselho de Administração, deliberou pela realização da 3ª (terceira) emissão de notas promissórias comerciais da Companhia, em série única, no valor de até R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais), compreendendo até 100 (cem) notas promissórias comerciais com valor nominal unitário de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 134, de 1º de novembro de 1990, conforme alterada (“Instrução CVM 134” e “Notas Promissórias” respectivamente), as quais serão objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição, sob o regime de garantia firme de colocação, observados os termos da Lei nº. 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada, Lei nº. 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das Sociedades por Ações”), e da Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada (“Instrução CVM 476”, “Emissão” e “Oferta Restrita”).

ALTERAÇÃO NA COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Em 20 de outubro de 2014, em cumprimento ao disposto no artigo 12 da Instrução CVM nº. 358/2002 comunica a seus acionistas, investidores e ao mercado em geral, que a DALETH PARTICIPAÇÕES S.A., com sede na Cidade do Rio de Janeiro, na Avenida Rio Branco, 311, sala 523, inscrita no CNPJ/MF sob nº. 02.312.604/0001-07, transferiu a seus acionistas, na proporção de suas respectivas participações acionárias, a totalidade da participação acionária por ela anteriormente detida no capital da Sanepar, representada por 39.567.777 (trinta e nove milhões, quinhentos e sessenta e sete mil e setecentos e setenta e sete) ações preferenciais nominativas, equivalente a 16,17% da classe.

Dessa forma, a Daleth Participações S.A. deixa de integrar o quadro acionário da Companhia.



SANEPAR É PREMIADA COM TRÊS TROFÉUS DE QUALIDADE EM SANEAMENTO

Região Noroeste comemora conquistas no maior prêmio de saneamento da América Latina.

No dia 23 de outubro a Sanepar conquistou mais três premiações de qualidade em gestão. O Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento (PNQS), concedido pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes), é a maior premiação nacional no setor de saneamento das Américas. No Paraná foi conferido à Sanepar, por meio da Gerência Geral Noroeste e das unidades regionais de Maringá e Paranavaí.

Para a conquista do Quíron, o troféu do PNQS, a Sanepar aplicou boas práticas de gestão e apresentou resultados elevados de desempenho. Um dos itens avaliados está relacionado diretamente ao processo de gestão de pessoas. Em Maringá, por exemplo, a Sanepar tem investido muito na qualificação de seus profissionais. Em 2013, 91% dos funcionários tiveram mais de 20 horas de treinamento, sendo que a meta era de 75%.

Outro ponto forte se refere aos índices de produtividade, medido pelo número de ligações por empregado. Maringá atingiu 1.201 ligações por empregado, considerado um dos maiores do Estado. Os indicadores de saneamento da cidade também pesaram na avaliação. Prova disso está no resultado divulgado recentemente pelo Instituto Trata Brasil. Maringá é a segunda cidade do Brasil com melhor índice de saneamento, de acordo com o Ranking do Saneamento nas 100 maiores cidades do país.

O troféu, representado pela figura da mitologia grega Quíron, demonstra a preocupação com o desenvolvimento sustentável e a saúde e qualidade de vida da população. Além do troféu, a principal liderança de cada unidade premiada irá participar, em maio de 2015, de uma viagem de estudos à Espanha, onde haverá visitas técnicas a empresas de saneamento.

Considerando todas as edições do PNQS, a Sanepar foi agraciada com 34 troféus, três diplomas e três distinções. Para o presidente da Sanepar, Fernando Ghignone, a premiação confirma a valorização que a Companhia aos processos de gestão. "É o reconhecimento a excelência de nosso trabalho, à competência e à qualificação de nossos profissionais. Esta premiação demonstra que estamos trilhando o caminho da excelência e da universalização do saneamento ambiental no Paraná".

UNIDADES PREMIADAS – A estrutura da Gerência Geral Noroeste da Sanepar foi vencedora no Nível I (Troféu Bronze); as regionais de Paranavaí (Troféu Ouro) e de Maringá (Troféu Prata) no Nível II.



PERFIL DA COMPANHIA

A Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) atua prestando serviços de fornecimento de água tratada, coleta e tratamento de esgoto sanitário e coleta seletiva e destinação de resíduos sólidos. Atualmente, a Sanepar opera em 345 municípios do Paraná, além de Porto União, em Santa Catarina. Nas regiões atendidas, 100% da população urbana recebe água tratada de qualidade. Outros 64,7% são contemplados com sistema de esgotamento sanitário. Já em municípios com mais de 50 mil habitantes, a cobertura atinge 77,6%, índice bem mais elevado do que a média nacional, de 55,5% da população urbana, segundo o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS).

Com sede em Curitiba, no Paraná, a Companhia opera um complexo composto por 168 Estações de Tratamento de Água (ETAs) e 235 Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) com ramificações em todo o Estado. Toda esta vasta estrutura é operada por uma força de trabalho de 7.406 empregados altamente qualificados e absolutamente comprometidos com o saneamento ambiental. Aproximadamente 10,7 milhões de pessoas recebem água tratada e 6,9 milhões são atendidas com coleta e tratamento de esgoto.

De acordo com o Instituto Trata Brasil, com base nos dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS – base 2011), divulgados em 2013, entre as 100 melhores cidades brasileiras em saneamento básico, sete são paranaenses, todas atendidas pela Sanepar. Curitiba é a capital brasileira com os melhores indicadores e Maringá é a melhor cidade paranaense e a terceira no ranking geral.

A qualidade dos serviços oferecidos aos seus clientes é a marca da Sanepar. Seu principal produto, a água tratada, é submetido a análises mensais de 132 mil parâmetros, com base na Portaria 2.914/11 do Ministério da Saúde. Em 2013, a Companhia registrou o índice de 99,8% de conformidade à portaria, o que a coloca entre as melhores empresas do segmento no País.

Para se ter uma ideia, apenas para o controle de esgoto tratado, foram realizadas 3.400 análises mensais. Estas análises foram feitas nos 20 laboratórios regionais de esgoto e nos quatro laboratórios centrais instalados em Cascavel, Curitiba, Londrina e Maringá. O índice de tratamento do volume de esgoto coletado também é um dos maiores do País, chegando a 99,5%. Isso significa que praticamente todo o esgoto coletado é tratado.

A política de implementar um estoque de projetos prontos para serem executados, iniciada no exercício de 2011, possibilitou alavancar o programa de expansão e modernização dos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário. No ano de 2013 foram investidos R\$ 787 milhões em obras em todo o Estado. Em 2014 foram investidos 691 milhões resultando no incremento de 96.520 novas ligações de água e 92.763 ligações de esgoto, no 3T2014 foram investidos R\$ 253,8 milhões, sendo 50% do valor em esgoto.



TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

População atendida com rede	10,7 milhões de habitantes
Índice de abastecimento com rede	100%
Total de Ligações	2.883.937
Extensão da rede de distribuição	46,7 mil quilômetros

COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO

População atendida com rede	6,9 milhões de habitantes
Índice de abastecimento com rede	64,7%
Total de Ligações	1.727.655
Índice de tratamento	99,5%
Extensão da rede coletora de esgoto	28,7 mil quilômetros

Para informações adicionais, favor contatar a Diretoria de Relações com Investidores:

Francisco Cesar Farah
Diretor de Relações com Investidores
(41) 3330-3014
franciscofarah@sanepar.com.br

Sonival Bergamann
Assessoria de Relações com Investidores
(41) 3330-3043
sonivalb@sanepar.com.br

Elzira Koswoski Scaramella
Assessoria de Relações com Investidores
(41) 3330-3089
elzirak@s@sanepar.com.br



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS TRIMESTRAL (Reais Mil)	3 T 2014	3 T 2013	VAR %
RECEITA BRUTA DE VENDA/OU SERVIÇOS	701.818	643.707	9,0
Deduções da Receita Bruta	(48.562)	(46.437)	
RECEITA LIQUIDA DE VENDAS/OU SERVIÇOS	653.256	597.270	9,4
CUSTO DE BENS /OU SERVIÇOS VENDIDOS	(283.161)	(238.069)	18,9
LUCRO BRUTO	370.095	359.201	3,0
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(248.530)	(204.329)	21,6
Comerciais	(51.966)	(46.319)	
Gerais e Administrativas	(122.142)	(104.338)	
Financeiras	(25.019)	(24.926)	
Receitas Financeiras	6.185	7.274	
Despesas Financeiras	(31.204)	(32.200)	
Juros sobre Financiamentos	(28.226)	(19.005)	
Variações Monetárias	(2.978)	(13.195)	
Planos de aposentadoria e Assistência Médica	(22.956)	(25.181)	
Outras Receitas (Despesas) Financ.e Fiscais	(1.005)	(913)	
Provisão para Contingências	(9.182)	(2.652)	
Programa de Participação nos Resultados	(16.260)	0	
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(3.382)	(1.381)	
RESULTADO OPERACIONAL	118.183	153.491	(23,0)
Resultado antes dos Impostos e das Contribuições	118.183	153.491	
Provisão para IR e Contribuição Social	(39.822)	(51.961)	
LUCRO DO PERÍODO	78.361	101.530	(22,8)
NÚMERO AÇÕES	476.620.206	414.082.182	
LUCRO POR AÇÃO	0,1644	0,2452	



BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	30/09/14	30/09/13
CIRCULANTE		
Disponibilidades	14.799	15.613
Aplicações Financeiras	15.428	163.688
Contas a Receber de Clientes, Líquido	379.191	375.750
Estoques para Operação	30.974	29.045
Impostos e Contribuições a Recuperar	2.038	1.958
Depósitos Vinculados	13.417	14.513
Outras Contas a Receber	20.444	18.733
Despesas Pagas Antecipadamente	13.201	6.633
TOTAL DO CIRCULANTE	489.492	625.933
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a Longo Prazo	781.694	596.425
Depósitos Vinculados	30.311	27.342
Contas a Receber de Clientes, Líquido	7.360	7.983
Impostos e Contribuições a Recuperar	778	1.051
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	370.617	377.823
Depósitos Judiciais	165.341	141.375
Ativos Financeiros Contratuais	184.973	40.117
Despesas Antecipadas	21.581	-
Outros Créditos a Receber	733	734
Investimentos	4.935	2.952
Participação Societária - CS Bioenergia S/A	1.998	-
Outros Investimentos	2.937	-
Intangível, Líquido	638.245	227.524
Imobilizado, Líquido	4.110.526	4.298.549
Projetos e Obras em Andamento	1.231.430	857.737
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	6.766.830	5.983.187
TOTAL DO ATIVO	7.256.322	6.609.120



BALANÇO PATRIMONIAL

PASSIVO	30/09/14	30/09/13
CIRCULANTE		
Empreiteiros e Fornecedores	142.929	113.646
Salários e Encargos Sociais	156.394	136.307
Impostos e Contribuições	48.947	54.048
Créditos para Aumento do Capital	-	275.857
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	140.155	114.179
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	121.620	59.424
Contratos de Concessão	6.278	5.900
Cauções e Retenções Contratuais	2.602	4.070
Plano de Aposentadoria e Plano de Assistência Médica	56.654	62.323
Receitas a Apropriar	3.250	3.250
Títulos a Pagar	7.100	6.587
Outras Contas a Pagar	51.140	25.483
TOTAL DO CIRCULANTE	737.069	861.074
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.461.783	939.391
Contratos de Concessão	88.690	88.956
Impostos e Contribuições	-	662
Provisões	464.463	418.957
Plano de Aposentadoria e Plano de Assistência Médica	793.163	872.518
Receitas a Apropriar	4.604	7.854
Programas Vinculados a ANA	5.062	6.877
Títulos a Pagar	4.006	9.705
Outras Contas a Pagar	5.000	-
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	2.826.771	2.344.920
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	2.597.360	1.800.000
Avaliação Patrimonial	(41.338)	(48.684)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	14.647	17.744
Reservas de Reavaliação	100.206	106.531
Outros Resultados Abrangentes	(73.515)	(172.959)
Reservas de Lucros	825.385	590.163
Resultados do exercício	228.399	264.284
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.692.482	3.403.126
TOTAL DO PASSIVO	7.256.322	6.609.120



FLUXO DE CAIXA

DESCRIÇÃO DA CONTA	3T2014	3T2013	VARIÇÃO
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro Líquido do Período	304.999	314.887	9.888
Ajustes para Conciliar o Resultado às Disponibilidades			
Depreciações e Amortizações	130.484	119.227	(11.257)
Custo das Baixas do Imobilizado e Intangível	7.335	6.624	(711)
Perdas na Realização de Créditos	10.451	10.752	301
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, líquidos	(29.623)	(28.274)	1.349
Provisões	26.597	23.183	(3.414)
Plano de Saúde e Previdência	68.866	75.543	6.677
Juros sobre Financiamentos	102.823	66.069	(36.754)
Variações Monetárias sobre Financiamentos	23.047	203	(22.844)
Remuneração dos Créditos para Aumento de Capital	-	38.562	38.562
Resultado de Equivalência Patrimonial	82	-	(82)
	645.061	626.776	(18.285)
Redução (Aumento) dos Ativos Operacionais			
Contas a Receber de Clientes	(20.281)	(43.565)	(23.284)
Impostos e Contribuições a Recuperar	16.857	23.587	6.730
Estoques	(1.149)	(1.919)	(770)
Depósitos Judiciais	(21.544)	(3.883)	17.661
Outros Contas a Receber	(28.072)	(4.635)	23.437
	(54.188)	(31.662)	22.526
Aumento (Redução) dos Passivos Operacionais			
Empreiteiros e Fornecedores	10.502	11.853	1.352
Contratos de Concessão	(373)	(820)	(447)
Cauções e Retenções Contratuais	(1.236)	1.369	2.605
Impostos e Contribuições	(939)	13.862	14.801
Salários e Encargos a Pagar	42.731	27.638	(15.093)
Receitas a Apropriar	(2.438)	(2.438)	-
Títulos a Pagar	(3.989)	(3.357)	632
Outras Contas a Pagar	15.722	(8.498)	(24.220)
	59.980	39.609	(20.371)
Disponibilidades Líquidas Geradas pelas Atividades Operacionais	650.853	634.723	(16.130)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Investimentos			
Participação Societária - CS Bioenergia S/A	(2.080)	-	2.080
Aplicação no Imobilizado e Intangível	(691.092)	(553.892)	137.200
Disponibilidades Líquidas das Atividades de Investimentos	(691.092)	(553.892)	137.200
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Financiamentos Obtidos	190.375	189.696	(679)
Pagamentos de Juros sobre o Capital Próprio	(88.265)	(147.525)	(59.260)
Pagamentos de Juros sobre Financiamentos	(96.302)	(65.677)	30.625
Amortizações de Financiamentos	(83.825)	(97.199)	(13.374)
Depósitos Vinculados	1.703	(1.247)	(2.950)
Disponibilidades Líquidas das Atividades de Financiamentos	(76.315)	(121.952)	(45.638)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES	(116.554)	(39.874)	76.680
No Início do Período	146.782	219.175	72.393
No Final do Período	30.228	179.301	149.073